

Doença de Crohn: da complexidade diagnóstica até o tratamento

Fabiola Costa Takakua¹; Renan Brezinski Coradin¹; Karolayne Skiba Lazzari¹; Thalya Vitória Becker¹;

Davi Takakua Donini¹ 1. Discente do curso Medicina da Universidade Paranaense (UNIPAR);

INTRODUÇÃO

A doença de Crohn é uma desordem inflamatória crônica, assimétrica e transmural do trato gastrointestinal, caracterizada por episódios recorrentes de inflamação que podem afetar qualquer parte desde a boca até o ânus. Seus sintomas variados e a natureza crônica da doença tornam seu diagnóstico e tratamento um desafio clínico.

OBJETIVO

Relatar um caso de um paciente diagnosticado com Doença de Crohn e seu manejo clínico.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de caso, entrevista com o paciente e revisão de literatura.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 32 anos, professora, tabagista, sem doenças prévias foi diagnosticada com doença de Crohn há 2 anos. A sintomatologia iniciou-se com dores abdominais recorrentes após refeições, diarreia crônica e perda de peso não quantificada. Em consulta ambulatorial queixava-se de febre, astenia,

dor abdominal, e em alguns episódios a presença de sangue nas fezes durante a evacuação. Ao exame físico: REG, desidratada, abdômen distendido, hipertimpânico e dor difusa. Para investigação, foram solicitados exames laboratoriais como hemograma evidenciando anemia, Proteína C reativa elevado, coprocultura normal, marcadores sorológicos anticorpo anti-neutrófilo (P-ANCA) negativo, Anticorpo anti-*Sachharomyces cerevisiae* (ASCA) IgA e IgG reagentes, além disso, orientada a realizar uma colonoscopia, a qual revelou áreas de inflamação e úlceras na mucosa intestinal em íleo terminal e no cólon, compatíveis com a Doença de Crohn. Iniciou tratamento com Prednisona 20mg uma vez ao dia para queda da inflamação aguda do caso e imunomoduladores para remissão a longa data. Orientada a seguir em acompanhamento com nutricionista para esquema de dieta específica. Ao retorno, demonstrava melhora clínica, com redução da sintomatologia, normalização do padrão evacuatório e ganho de peso. Para acompanhamento da evolução da doença foi realizada uma nova

colonoscopia que evidenciou áreas de cicatrização das úlceras, comprovando a eficácia do tratamento.

CONCLUSÃO

A doença de Crohn é uma condição complexa e crônica de origem desconhecida que requer uma abordagem multidisciplinar para o seu manejo. Ainda que sua causa exata permaneça desconhecida, o tratamento focado na redução da inflamação e no controle dos sintomas pode proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes, permitindo uma gestão mais efetiva da doença ao longo do tempo.

REFERÊNCIA

ARAUJO SEA, OLIVEIRA JR O, MOREIRA JPT, HABR-GAMA A, CERSKI CTS, CASERTA NMG. Doença de Crohn Intestinal: Manejo. **Projeto Diretrizes**. Associação Médica Brasileira. Conselho Federal de Medicina. São Paulo. 2008.

PEPPERCORN, M. Clinical manifestations, diagnosis, and prognosis of Crohn disease in adults. **UpToDate**. 2022. Acesso em: 26 jul. 2023.

Doença de Crohn intestinal: manejo. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 1, p. 10–13, jan. 2011.

ROMA, R. .; SANTOS, M. A. dos .; OLIVEIRA, N. M. de .; FERRAZ, A. R. . DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 963–973, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i8.6531. Acesso em: 24 jul. 2023.